

# **Cultura e Pensamento**

## **Juventude e Ativismo**

**Mesa de debate: Cultura, diversidade e direitos humanos**

**Dia: 03/08/2010 - Horário: 9:30hs**

**Participantes:**

**James Green (EUA)**

**Regina Novaes (Brasil)**

**Dudu Nicácio (Brasil)**

**Lionel Valdivia (Cuba)**

**Mediador:**

**Rafael Cantero – Cic Batá (Espanha)**

### **Discussão da mesa**

A cultura entendida como o conjunto de características distintivas de um grupo social que engloba as artes e as letras e, também os modos de vida, os sistemas de valores, as tradições e as crenças de um coletivo, adquire diversas formas ao longo da história e do espaço. A diversidade cultural manifesta-se na originalidade e pluralidade das identidades que caracterizam estes grupos e sociedades que compõem a humanidade. Ela é, por um lado, fonte de intercâmbios, inovação e criatividade e, por outro, motivo de conflitos e choque entre sociedades culturalmente distintas.

O entendimento da multiplicidade cultural presente no mundo e das conjunturas a ela atreladas implica não somente o reconhecimento do outro e suas particularidades, mas também a análise aprofundada de questões que se encontram intimamente conectadas à grande visibilidade da diversidade cultural nos dias de hoje.

### **Diversidade cultural e globalização**

A globalização, enquanto fenômeno multidimensional, marca a realidade histórica atual, redefinindo as dinâmicas econômicas, sociais e culturais das sociedades contemporâneas. Ao diluir as fronteiras territoriais, ela desencadeia um duplo processo: o crescimento de valores cosmopolitas e fenômenos de uniformidade cultural e a reafirmação e proliferação de identidades particulares. Como lidar com esse duplo viés da globalização? A aproximação entre as diferentes culturas traz à tona, por um lado a imposição do modo de ser e ver da cultura hegemônica e a ameaça constante de “choques culturais”. Por outro lado, traz possibilidades de expansão da subjetividade de cada um na interação intensiva com o outro e o compartilhamento de outras

formas de ser, olhar, vestir, comer, etc. Assim, a análise da relação entre diversidade cultural e globalização e os questionamentos a ela atrelados nos permite compreender os obstáculos e as potencialidades da aproximação das diferentes culturas.

### **Cultura e direitos humanos**

Ao refletirmos sobre a diversidade cultural presente no mundo e as distintas condições econômicas, políticas, sociais e culturais de cada sociedade, nos deparamos com a necessidade e o estabelecimento de direitos que possibilitem aos diferentes grupos sociais ascender a condições igualitárias com equidade. Direitos que têm como objetivo promover condições iguais de dignidade humana, garantir o acesso, a produção e a difusão de práticas e bens culturais, entre outros propósitos igualmente fundamentais. Como podemos conceber a promoção da diversidade cultural sem que as sociedades e grupos sociais tenham condições de produção e preservação de seus bens e práticas? A aproximação plena dos diversos povos presentes no mundo implica o entendimento e o respeito aos direitos culturais que buscam valorizar as diferentes práticas e manifestações de determinada cultura e estabelecer condições para que ninguém fique à margem da criação e participação cultural.

### **Políticas para a diversidade e diálogo intercultural**

O estabelecimento de uma relação equilibrada entre o local e o global perpassa não somente a criação de direitos que visam gerar condições iguais de dignidade humana e participação cultural, mas também o reconhecimento e a criação de políticas voltadas para a promoção da diversidade cultural e seus bens simbólicos e para a construção de dinâmicas interculturais que facilitem a passagem do monólogo ao diálogo e do diálogo à colaboração. Posicionamentos e ações devem ser pensados visando uma convivência que garanta interações e intercâmbios equânimes e a construção de uma rede solidária de compartilhamento de experiências, conhecimentos e ações entre diferentes sociedades e grupos sociais.